

É tempo de urubuzar

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Foi lançado na quinta-feira (10) no [Brazil Road Expo](#), que acontece em SP, o sistema Urubu Mobile. O aplicativo, desenvolvido pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas, o [CBEE](#), da Universidade Federal de Lavras, é a mais nova arma de combate ao drástico número de 450 milhões de animais silvestres mortos anualmente nas estradas do nosso país.

A estimativa é do professor Alex Bager, coordenador do CBEE, e foi desenvolvida a partir de 14 estudos publicados sobre o tema no Brasil.

O sistema que já vinha sendo testado a algum tempo, consiste em um aplicativo para smartphone e tablets com sistema android. Qualquer usuário dessas tecnologias pode baixar gratuitamente e colaborar com o monitoramento de atropelamentos de fauna. Ao encontrar um animal atingido, o usuário, utiliza o aplicativo para fotografá-lo e insere dados como coordenada geográfica. A data e hora do registro são automaticamente anexados à foto e vão para o banco de dados do CBEE. Uma equipe especializada e consultores identificam a espécie. Se pelos menos três técnicos concordarem sobre os dados, ele vai para o sistema.

Com esse aplicativo simples, mas inédito de smartphone, Alex pretende obter informações mais concretas sobre onde, quando e quais as principais espécies atropeladas. “A ecologia de estradas ainda é muito recente no Brasil e sabemos muito pouco do que realmente acontece na malha viária do país”, diz ele. “Com isso fica complicado até mesmo propor medidas de mitigação de impacto”.

O CBEE tem parceria com o ICMBio, órgãos estaduais, e organizações não governamentais, como a Rede Nacional Pró Unidades de Conservação. Essa articulação toda é vital para que o sistema seja amplamente utilizado por quem está próximo ou dentro das Unidades de Conservação e possa contabilizar com maior precisão o impacto causado pelo atropelamento nessas áreas.

Saindo do universo acadêmico, porém, a ideia é que o Urubu Mobile seja acessível a todos. “Queremos que todo mundo utilize o aplicativo”, diz Alex, “desde caminhoneiros e motoristas em geral até funcionários de concessionárias que administram as rodovias; dos adolescentes que estão no banco do passageiro a mães que levam seus filhos à escola. Enfim... Queremos que o Urubu vire uma febre e torne-se a maior rede social da conservação da biodiversidade brasileira”.

Para estimular a participação do público, o CBEE disponibilizará todos os dados de

atropelamentos no seu portal, para que qualquer interessado possa saber o que acontece em sua região e se motive a colaborar.

Somente ontem, ao ser lançado 150 pessoas imediatamente baixaram o aplicativo, e nos próximos dois anos a expectativa é que pelo menos outras cinco mil pessoas façam parte dessa rede.

Um manual de uso do Sistema Urubu e da sua ferramenta complementar, o Urubu Web estará disponível no Portal CBEE ([Publicações – Textos Técnicos](#)). E aí? Vamos todos urubuzar?

**Angela Kuczach, bióloga e diretora executiva da Rede Nacional Pró Unidades de Conservação.*

Leia Também

[O pesquisador que quer salvar animais com um celular](#)

[Porque a estrada do Colono deve continuar para sempre fechada](#)

[ICMBio questionado por atropelamento de onça](#)